


Ata da 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Nova Oriente, do 1º Período Legislativo de 1990.

As 14 hs. do dia 04 de maio de 1990, na sala das sessões
da Câmara Municipal, sob a Presidência do Ver. José
Nora, Secretariado pelo Ver. Roberto Pacheco. De imediato Re-
alizou-se a presente sessão. Feita a chamada pela ordem
Verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: José
Araújo Nora - Presidente, Roberto Pacheco, de Pereira, Remu-
cio de Souza Vidal, José Rodrigues Sales, Francinete, Vitóri-
ana de Aguiar, Afonso do Carmo de Oliveira, Odimac Va-
lente Soares, Jacir de Sousa de Souza, Edmilson Fecce de Souza,
José de Jesus F. Lima, Nair Leite Lustosa. Haveria durante
Número Legal o Sr. Presidente declarou aberto o traba-
lho da presente sessão que consistiu do seguinte expediente:
Foi lido e aprovada a Ata da Sessão Anterior. Foi lido
Requerimento do Professor Nascimento Rosa da sala por reque-
rer no parágrafo 4º do Artigo 18, da Lei Orgânica do
Município, para que o Conselho Municipal de Educação possa
na tribuna popular da Câmara por 15 minutos para abordar
assunto referente a: Correição de biblioteca pública. Foi
lido ofício da Procesa de Cateis de Rêver para o enri-
quecimento de sua biblioteca o Livro das Leis Orgânicas

do Município de Nova Oriente. Ordey do dia: - não houve
 matéria para leitura ou discussão e seguiu o Sr. Presidente
 facultou a palavra ao Assessor Geral. Seguiu na palavra
 o Sr. Vereador Vereador. Raimundo Canuto elogiou o Sr. Presidente
 Nascimento Roseiro pelo discurso feito na tribuna popular, tei-
 bona está p'esse o orador por por parte de Vós ao citar as Comun-
 dades Revolucionar e Reclamando seus direitos e do Município. falou
 a respeito da Coerência que se faz na teoria por na prática
 as normas na Rua prouty o contrário. falou a biblioteca pública
 ele disse que estava oculto se que a secretaria não mas Lite-
 raria livros porque as mesmas Voltam extravados, mas, pediu
 o orador para que fosse feita uma lista de que faltava que alguns
 que por notícia se força para não pôr de tempo para pesquisa
 na própria biblioteca. Criticou o governo o orador o passo principal
 pelas arbitrariedades impostas pelo não cumprimento da Lei Orgânica
 e pelo desrespeito a autonomia do Legislativo. Arbitrariedade e falta de
 respeito se fez ficar para Cassio de mandado. Emlison Ferreira
 criticou a falta de Vereadores no Legislativo e ficou assustado por si-
 mpatia o Executivo distanciar do trabalho fora os textos da Lei Or-
 gânica do Município, por isso o povo a merecer a miséria e pobreza.
 Maria Leite pediu para que o Sr. Presidente juntamente com todo
 Corpo Parlamentar fossem em ofício ao Chefe do Poder Executivo
 para que obrigatoriamente trabalhasse na esteira trecho Via Tuna, para que
 não se encontrasse em estado crítico. Necessitando de Reparações
 falou ao problema que se encontra a parte da obra que não
 trabalho incompetente por em Risco Veículos que por ali trafegam,
 por horas e momentos se burocracia são uma constante. Nos traba-
 lhos feitos pelo Executivo. Com relação a biblioteca pública disse a or-
 dor que não se pode não deixar de levar os livros p'essa pa-
 ra mesmo porque Voltam sempre extravados, talvez o trabalho o pro-
 blema do não retorno, desapareço Coleções Completas. E seria rati-
 ficante que o Conselho de ocupou a tribuna popular e a bordo
 esse assunto verificasse pessoalmente esse fato lamentável. fez

a despesa dos Vereadores na cobrança e ordenar os trabalhos e o cumprimento da Lei Orgânica e hoje não se demonstram de frequência em a favor do pagamento de salário pago ao povo pelo executivo sendo invariável a impressão de que houve p. natureza Netas do trabalhador esteja entregue na sua bolsa, n.º, a recepção e entrega na forma de conjunto de todos Vereadores para a Lei Recor- ter esse grupo, esse grupo de discussão imposta pelo Prefeito e classificou de bens essas pessoas que contribuem para esse grupo Netas. O tempo hoje ex Novo Oriente que serve para promover patrimonial particular e alto nível. O mesmo Xavier disse que seria interessante que a cidade Maria Leite citase o nome dos Vereadores que estão se compactando com o seu prefeito para não se ver cumprida a Const. Municipal e não se ver a situação jurídica de quem se quer e ou não a favor de se ver definido o projeto de discussão do funcionamento e da população em geral. Disse o senhor de (então) fomos se compactando com o plano de baixo e que a cidade com toda humildade se quer e potaço para ver a situação e o tempo da execução a Lei Orgânica do Município, e que as palavras da Col. não a situação dos fatos participo de falcatruas ou ajeitadas do mesmo gênero, pois como Vereador eleito, soube, oprimido por Gestão pública se executou a Coragem e vontade de lutar pela pessoa Netas. Francisco Vidal parabenizou os palavras do Sr. Nogueira e Rensero pela Necessidade que já havia de trazer a esta casa a autoridade políctica e da B. pública, muito o portava os palavras disse obrigado e referiu de referiu do depoimento da Col. Maria Leite e disse que (aqui) se ela se referiu a sua pessoa se entendido, pois já mais precisou nada que bitame pelo modo em parte o que ele próprio jurou e exprou e peço que a oratória e parte do que não com pessoas que foga no conteúdo do que as suas palavras são e que é presente portanto pessoas usarem do seu nome para tentarem obter em particular, com mentiras e difamação, com calúnias

E PUE NO FOLIO DEY PROPOS. FRANCINETE VITÓRIANO PISSE 
 PUE DE O SR. PREFEITO NÃO ESTÁ COMPROMISSO COM AS LEIS E OBRIGAÇÕES
 DE TUDO PARLAMENTARES DE VITÓRIA E O PRISIONÁRIO PARA COMPRI-
 DOS A LEI EXISTE PARA PUE SE FAÇA COMPRI. JOSÉ ROBERTO DE SA
 LES PISSE PUE CAPA VER. PUE DEDICOU TEMPO E CARIÓTIPO NA ELABO-
 RAÇÃO DA LEI ORÇAMENTAL DO MUNICÍPIO PARA O ANO 1974. LA DO CON-
 TRÁRIO DO SEU CONTEÚDO. SE PUE PISSE PISSE O COMPRI DO VAGUE GENTE.
 ROSA A INSINUARÇÃO SE PESSOAS PUE PISSE ^{PUE EU ESTOU} DE CONFIAR EM AS
 LEIS, LET DO SALÁRIO PARA O PROPRIO POR TODOS, NUMA LUTA
 CONJUNTA, PARA SE VER MELHORAR AS POSIÇÕES CRÍTICAS DA FUNÇÃO.
 NARRIO E PUE DE SUA PESSOA É SEMPRE VISTA DO LADO DO SR. PREFEITO
 É PARA TENTAR MUDAR AS COISAS RUMOS QUE ESTÁ A ACONTECER E PUE
 PUE PUE ALGUM PESSOA PROVE ENVOLVIMENTO SEU EM FRACOS
 OU MESMO PESSOA PUE UMA SEJA COMPRI DA NTA CONST. MUNICIPAL,
 PUE O CONTEÚDO PUE VOS FALA PISSE O RAPO NÃO SEY RAPOE PALHA ENRY
 NUNCA PE LUTAR PELO PISSE DO PUE, PUE PARA ISSO FOI ELEITO.
 FALOU DO SALÁRIO DO CARIS PISSE DO PUE FORÇA OS PISSE PUE FEI-
 DIRAM, PUE O PREFEITO NUMA REVISTA COM OS MESMO EXPOS O
 PLANO DE SALÁRIO POR HORAS TRABALHADAS E ELA PREFERIRIA TRA-
 BALHAR 08 HS E RECEBER 350,00 MENSALIS ENTRE OUTROS FUNCIONÁRIOS.
 NUACIR BARBOSA PISSE PUE DEBATES A PESAR PE POLÊMICO PISSE
 O OUTRO LADO DO SINTAX DO MUNICÍPIO É UMA PENA VER PUE
 A PROVISÃO NÃO VIGORAR A CONST. MUNICIPAL, PUE O PREFEITO
 NUNCA MAIS É PUE OU PISSE, TEMPO PROVISORIO FINANCIERIS PARA
 BENEFÍCIOS PROPRIO, COMPRI FACERIS, TRABALHOS ETC. E COMO
 SE NÃO BASTASSE OBRIGA OS FUNCIONÁRIOS A ASSINAREM DOCUMENTO
 ACEITANDO A POLÍTICA SALARIAL IMPOSTA PELO EXECUTIVO NUNCA O
 ADMINISTRAÇÃO SUA É CORRUPTA. PUE DO PROBLEMA PUE VER PUE SE
 COM SE PISSE PISSE O NÃO COMPRI DA DO CONST. PUE O ORÇAM
 PUE TUDO POPULAÇÃO PISSE PUEY DÁ, PUE ELE PROPRIO OUT O
 PE PISSE PUE FORMAR A SE SUA CASA O VAGUE PUE VER. MAS, OS
 PISSE PUEY APENAS EX DOB, UM SE ENCONTRA NO PLÊNARIO
 E JÁ FEZ SUA FÉCISA, OUTRO SE PUE LÍDER DO PREFEITO MAS

está presente. Criticou a corrupção na administração atual
por a maioria que vive na rua principalmente a por-
cos pertence ao Prefeito disse o orador. Quanto ao problema
do pessoal da escola diz que não pode ser costume pois até
mesmo na frente de sua face de curruco e pontos de breca.
Acho importante o orador os professores terem assinado
pouco tempo no prazo de não ter professor, pois a constituição
lhe garante um salário justo. pediu para ser criada uma
lei para garantir as irregularidades na administração a-
tual que com certeza são muitas, finalizou o orador. Robe-
rta Machado se congratulou com as palavras do professor dissi-
pulado pela oportunidade com que abordou as questões prin-
cipalmente com relação a corrupção. e se há pessoas pertencen-
tes ao Prefeito nas ruas então o exemplo pode partir
de casa para que se dê o exemplo para toda população.
Quanto a biblioteca pública disse o orador que seria bom
que a biblioteca funcionasse num prédio próprio esp. do
dele executivo, acha Roberto que todo aluno tem direito
a ficar pelo menos 30 dias com um livro em casa, ~~é~~ é claro que
o aluno se comprometerá através de documentos a devol-
vê-lo no prazo de 72 hs. Com relação ao problema polê-
mico discutido não só nesta casa mas em todas as casas do
município ele como proponente da proposta dos salários
jamais poderia vê-la ser cumprida pela metade pois
foi através de pedido de funcionários que viviam até
ele que o fez agir de forma racional e infelizmente a
proposta aprovada e jurada por nós não está sendo cum-
prida disse o orador. pediu Roberto que o sr. presidente
organizasse no Prefeito Municipal um ofício de ligação
de quando for para o caso de funcionários e orientante. e
segundo o sr. presidente para encerrar a sessão pediu
para que os alunos se apresentem, pois estão ficando
fomegados, são crianças de continuar a trabalhar



O Sr. Desfente Nuno a fite fe bom-senso e
trou a trabalho pa presente sessy que para cons
Lavour se a presente ato por Liza e achado confre se
re aprovada pela casa. Jari Aragao mata

Francisco Gueso Gibal
Jari Rodriguez Saler
Moais Barbosa F. Souza

Almeida
Francisco de S. Lira
Edmundo Henrique da Silva
Raimundo (Mito) de Oliveira
Jose de Jesus F. Lima
Aria Leite Batista